

A IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

THE IMPORTANT CONTRIBUTION OF THE PHYSIOTHERAPIST IN THE CORE OF FAMILY SUPPORT (NASF)

Larissa Maria Carneiro Costa Magalhães¹

Helson Freitas da Silveira²

RESUMO

Em 24 de janeiro de 2008 foi criado o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que possui como objetivo ampliar as ações de Atenção Básica, bem como sua eficácia e eficiência. Também deve contribuir para a integralidade dos usuários do SUS através de diversas ações, como: discussão de casos, atendimento conjunto ou não, interconsulta, construção conjunta de projetos terapêuticos, educação permanente, dentre outras medidas, proporcionando aprendizado coletivo e capacitando para o autocuidado, através de reuniões e atendimentos compartilhados. Uma das atribuições do fisioterapeuta no NASF é a assistência domiciliar de pacientes acamados, cuja ideia é realizar reabilitação, orientação, adaptação e acompanhamento das pessoas que estão impossibilitadas de saírem de casa. Desta forma, o estudo tem como objetivo analisar o trabalho desenvolvido por este profissional no NASF, através de um estudo de revisão integrativa de abordagem qualitativa. O fisioterapeuta vem demonstrando a sua importância junto ao NASF através das ações de promoção e prevenção da saúde, trabalhando antes mesmo de uma possível doença se instalar. Atua de forma positiva na vida do indivíduo e/ou população, sendo capaz de reduzir danos à saúde e a crescente demanda na atenção secundária e terciária. Assim, o indivíduo que desejar ser atendido saberá reconhecer a importância dos serviços prestados e qual será compatível com a sua necessidade. Conclui-se que existe a necessidade de mais estudos referentes ao tema que possam ampliar e contribuir com o conhecimento sobre o funcionamento do campo de atuação do fisioterapeuta e o impacto que este acarreta de forma positiva na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Fisioterapeuta. Importância NASF. Fisioterapeuta domiciliar.

ABSTRACT

On January 24, 2008, the Family Health Support Center (NASF) was created to expand Primary Care actions, as well as their effectiveness and efficiency. It should contribute to the comprehensiveness of SUS users through various actions, such as: case discussion, joint or non-attendance, consultation, joint construction of therapeutic projects, continuing education, etc., providing collective learning,

¹ Graduada em Fisioterapia pela Universidade Estácio do Ceará.

² Médico Veterinário, Mestre e Doutor em Ciências Morfofuncionais (UFC) Especialista em Vigilância Sanitária (UECE). Professor da Universidade Federal do Ceará; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)/Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Centro Universitário Ateneu.

enabling self-care through meetings and shared care. Among the duties of the physiotherapist at the NASF is the home care of bedridden patients, whose goal is to perform rehabilitation guidance, adaptation and monitoring of people who are unable to leave home. Thus, the study aims to analyze the work developed by this professional in NASF, through an integrative review study of qualitative approach. The physiotherapist has been demonstrating its importance to the NASF through health promotion and prevention actions, working even before a possible disease to settle. It acts positively in the life of the individual and / or population, being able to reduce health damage and the growing demand for secondary and tertiary care. Thus, the individual who wishes to be served will recognize the importance of the services provided and which will be compatible with their need. It is concluded that there is a need for further studies on the subject that can expand and contribute to the knowledge about the operation of the field of Physical Therapist and the impact that this positively has on the quality of life of the population.

Keywords: Physiotherapist. Importance NASF. Home physiotherapist.

1 INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em 2008, a fim de ampliar a abrangência das ações de atenção primária e otimizar a qualidade e a resolutividade da atenção à saúde, superando uma lógica fragmentada e privilegiando a construção de redes de atenção e cuidado, estabelecendo-se como apoio às equipes de saúde (SOUZA et al., 2014).

É formada por uma equipe de profissionais de diferentes áreas que atuam em parceria com a ESF, compartilhando práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade deles e agindo diretamente no apoio as equipes e na assistência integral a comunidade das respectivas unidades onde o NASF está cadastrado (BELETTINI et al., 2013). Tais atribuições proporcionam o aprendizado coletivo e capacitam para o autocuidado através de reuniões e atendimentos compartilhados (BARBOSA et al., 2010).

O fisioterapeuta atua em todos os níveis de atenção à saúde dentro da equipe interdisciplinar. Contudo, experiências isoladas em algumas regiões brasileiras mostram que a inserção da fisioterapia na ESF enriquece e desenvolve ainda mais os cuidados de saúde da população (BRASIL et al., 2005). Diante disso, tem total capacidade para atuar em todos os âmbitos da Atenção Básica em Saúde, contribuindo para a eficiência da mesma (BARBOSA; FERREIRA; FURBINO, 2010).

A fisioterapia vem conquistando seu espaço na Saúde Pública e demonstrando sua importância, não somente na área de reabilitação, mas também na promoção e prevenção de saúde (FONSECA, 2016). Insere-se, então, adotando um novo aspecto, de ciência promotora e preventiva, não apenas reabilitadora, garantindo preservação, manutenção, desenvolvimento ou restauração à integridade do indivíduo (RIBEIRO et al., 2013).

Se preocupa em suprir a demanda da comunidade com a finalidade de reduzir os danos e agravos, executando uma prática integral que envolve educação em saúde, acolhimento, atendimentos individuais e em grupos, realizando visitas domiciliares e quebrando o paradigma de ser uma profissão apenas reabilitadora (AMORIM et al., 2017).

Desse modo, o atendimento em domicílio é utilizado para viabilizar o cuidado das pessoas com algum nível de dependência física ou emocional e com dificuldade para sair de sua casa e como um meio de promover acesso aos usuários e desenvolver as orientações pertinentes. Consequentemente promove a melhoria da qualidade de vida da população. Tem como base a orientação, informação e apoio de profissionais especializados, o que depende essencialmente do suporte familiar para seu bom funcionamento. O cuidador é responsável pela continuidade da assistência dada pela equipe, tornando-se elemento terapêutico no processo de reabilitação (GOMES; BEZERRA, 2016).

Sendo assim, é necessário que os gestores ampliem sua visão no sentido de compreender a realidade da população. Nos últimos anos, com a mudança do perfil demográfico e epidemiológico, as atividades voltadas para a promoção, proteção e prevenção, como mudanças de hábitos de vida e detecção precoce de doenças, devem ser encaradas como protagonistas entre as ações de saúde. Para responder a esta demanda é indispensável ter por base uma equipe de saúde formada por profissionais de diversos setores, capazes de atender diferentes demandas (RIBEIRO; SOARES, 2015).

O presente estudo tem como objetivos avaliar as contribuições do fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), as dificuldades

presentes no atendimento domiciliar e sua relevância para a melhora da qualidade de vida dos usuários.

2 MÉTODO

Trata-se de estudo de Revisão Integrativa, restringindo-se a estudos teórico-metodológicos, quantitativos ou qualitativos, sobre a importância do Fisioterapeuta no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Foram excluídos os estudos que não retratassem sobre o NASF, a atuação do fisioterapeuta e os desafios enfrentados por este profissional no atendimento domiciliar. Não foram estabelecidos limites quanto à data de publicação ou ao idioma dos estudos primários.

Na estratégia de busca foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas de caráter científico: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Acadêmico. Não foram utilizadas referências relacionadas à literatura não publicada, tais como resumos de congresso e documentos técnicos. Foram utilizadas as expressões “Fisioterapeuta”(Physiotherapist), “Importância NASF” (NASF Importance) e “fisioterapeuta no ambiente domiciliar” (home physiotherapist), em suas versões em inglês e português, a fim de verificar o título, o resumo ou o assunto, a depender da base de dados. A busca foi realizada no período de junho a outubro de 2019.

Após a identificação realizou-se a seleção dos estudos primários, de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão previamente definidos. Todos os estudos identificados por meio da estratégia de busca foram inicialmente avaliados por meio da análise dos títulos e resumos. Nos casos em que os títulos e os resumos não se mostraram suficientes para definir a seleção inicial, procedeu-se à leitura da íntegra da publicação.

O instrumento, elaborado com a finalidade de extrair e analisar os dados dos estudos incluídos foi composto dos seguintes itens: (1) A relevância do trabalho do fisioterapeuta, (2) os desafios enfrentados no atendimento domiciliar e (3) melhora do quadro clínico de pessoas tratadas por este profissional.

3 RESULTADOS

Foram identificados um total de 9 artigos relacionados às funções do fisioterapeuta, seus desafios e sua atuação no Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Contudo, a seleção por título e resumo resultou em um total de 9 referências incluídas no estudo. No quadro 1 são apresentadas as referências utilizadas caracterizando os autores, o ano, os periódicos científicos utilizados para a publicação, os objetivos e resultados encontrados.

Quadro 1: Apresentação da síntese de estudos quantitativos quanto aos autores, ano, periódico avaliado, objetivos e conclusões.

Nº	Autor/Ano	Periódico	Objetivos	Conclusão
1	AMORIM, 2017	Interscientia	Compreender a percepção que o fisioterapeuta tem sobre sua atuação no NASF.	Os fisioterapeutas que atuam no NASF possuem abrangente conhecimento sobre seu papel.
2	BARBOSA, 2010	Fisioterapia em Movimento	Levantar os aspectos facilitadores e dificultadores da atuação da fisioterapia no NASF.	A visão reabilitadora da Fisioterapia torna os pacientes dependentes do profissional, dificultando inicialmente o processo de promoção à saúde.
3	BELETTINI, 2013	Fisioterapia Brasil	Identificar as competências, desafios e as principais demandas dos fisioterapeutas integrantes do NASF do Estado de Santa Catarina.	Necessidade de programas, ações e estudos que minimizem as possíveis dificuldades encontradas por parte do fisioterapeuta.
4	BRASIL, 2005	Revista Brasil Promoção de Saúde	Descrever a atuação do fisioterapeuta do Programa de Saúde da Família.	A atuação do profissional gera satisfação da população beneficiada que requer a ampliação do atendimento.
5	FONSECA, 2016	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Analisar as atividades desenvolvidas pela fisioterapia na atenção primária à saúde.	As ações desenvolvidas vêm apresentando bons resultados e demonstram assim a importância da fisioterapia na atenção primária à saúde.
6	GOMES, 2016	Rev Fisioter S Fun	Verificar a percepção do cuidador sobre o atendimento domiciliar do fisioterapeuta que atua no NASF.	Os participantes da pesquisa estão satisfeitos com os serviços prestados pelos profissionais a ponto de recomendarem este serviço a outras

				pessoas.
7	RIBEIRO, 2013	SANARE	Analisar o conhecimento dos ACS em relação às atividades desenvolvidas pelo fisioterapeuta do NASF de Parnaíba-Piauí e avaliar a atuação deste na visão dos ACS.	Verificou-se que há uma interação entre esses profissionais e uma interdependência entre suas atividades, o que fortalece um preceito tão enfatizado nas definições de atenção primária, o trabalho em equipe.
8	RIBEIRO, 2015	Rev. salud pública	Identificar junto aos gestores em saúde como está estruturada a atenção em fisioterapia à população, a compreensão pelo gestor do papel exercido pelo fisioterapeuta junto à equipe de saúde e as facilidades e/ou dificuldades encontradas para a inserção do fisioterapeuta na AB/ESF.	É necessário a inclusão do fisioterapeuta nestas equipes, independente da forma de vinculação utilizada.
9	SOUZA, 2014	Rev APS	Analisar, sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários da estratégia saúde da família, a atuação do fisioterapeuta no NASF	Há a necessidade de maior presença da fisioterapia nos projetos terapêuticos desenvolvidos.

Amorim fez sua pesquisa com fisioterapeutas que atendem no NASF e observou a necessidade de fazer explanação a respeito de avanços que ocorreram na Saúde Pública após a inserção do fisioterapeuta. Para ele este profissional ajuda na redução de riscos e danos a saúde e proporciona uma maior assistência à população que necessita do serviço, trazendo um maior contato entre usuário e

profissional. Desta forma, quebrando o paradigma de profissão reabilitadora e mostrando-se como uma ciência da saúde apta a proporcionar a promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.

Barbosa relata que, em relação à prevenção terciária, são realizados atendimentos domiciliares onde a educação e a orientação ao cuidador deve ser priorizada.

Já Belettini aplicou um questionário a 16 fisioterapeutas onde perguntou os pontos que dificultam sua atuação no NASF e as respostas, em ordem decrescente, foram: a grande demanda, cultura assistencialista, carga horária menor que a dos demais profissionais; integração do NASF com as equipes da ESF, dificuldade de identificação de grupos de risco através de levantamento epidemiológico, trabalhos de grupos operativos trocados por atendimentos individuais, cultura do profissional que impede o desenvolvimento e a flexibilidade, fazendo com que necessitem de mais tecnologia para trabalhar; desconhecimento de território com fatores sociais e culturais agregados e nenhuma dificuldade.

Segundo Gomes, que realizou um estudo com 20 cuidadores de pacientes com condições neurológicas e acamados, o atendimento domiciliar possibilita ao fisioterapeuta conhecer a realidade do paciente, como vive, suas dificuldades e o tipo de relação que possui com o seu cuidador, podendo reorganizar o seu serviço caso haja necessidade. Além disso, o profissional tem a oportunidade de conhecer a percepção dos pacientes e responsáveis sobre o atendimento recebido. Por fim, a atenção à saúde deve estar voltada também para quem cuida, objetivando a plena recuperação do paciente.

Brasil fez seu estudo com 4 fisioterapeutas e seus resultados mostraram algumas dificuldades, como o número insuficiente de profissionais; local e materiais para trabalho inadequados e o desconhecimento por parte da população, profissionais de outras áreas e gestores quanto às atividades realizadas pelo fisioterapeuta. Observou-se também uma boa relação entre a comunidade e o profissional, mesmo com o pouco tempo de atendimento devido à grande demanda de pacientes e poucos profissionais para supri-la.

Fonseca relata em seu trabalho basicamente as mesmas dificuldades apresentadas anteriormente, além de citar que as atividades desenvolvidas pela fisioterapia na atenção primária enfatizam a atenção individual e coletiva, seja em nível preventivo ou de reabilitação. Apesar das dificuldades apresentadas para a realização de um trabalho adequado, os resultados das ações foram satisfatórios.

Ribeiro aplicou um questionário com ACS's e seus resultados apontaram as atividades coletivas e educativas nas visitas domiciliares como a principal função da fisioterapia. Mostrou a necessidade de mais atividades em grupo com uma equipe multidisciplinar, visando uma total integração das atividades desenvolvidas por todos os profissionais do NASF.

Ribeiro fez um estudo com 21 secretários municipais de Saúde para saber o conhecimento do gestor sobre o papel exercido pelo fisioterapeuta junto à equipe de saúde. Constatou a falta de entendimento por parte dos gestores sobre a autonomia e atribuições do fisioterapeuta e que por falta desse conhecimento acaba não utilizando inteiramente de sua capacidade dentro da equipe.

Souza fez sua pesquisa com gestores, profissionais da Saúde e usuários. Os profissionais entrevistados relataram que para uma melhor qualidade no atendimento seria importante o aumento no número de fisioterapeutas, pois a procura por essa especialidade é alta. Já os gestores informaram que a oferta de profissionais está sendo adequada à quantidade de pessoas que procuram por

atendimento. Por sua vez, os usuários disseram que uma maior quantidade de atendimentos traria melhores resultados. Também é explanada a importância da criação de grupos para orientação aos cuidadores, pois dessa forma saberiam tratar melhor dos acamados na ausência do profissional.

4 DISCUSSÕES

De acordo com o Ministério da Saúde (2010), o Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF) surge como uma ferramenta que possibilita ressignificações nas práticas dos profissionais que participam dessa política, em toda a equipe trabalhadora da atenção básica, na população assistida e na rede de atenção.

MÂNGIA (2008) relata que o desafio principal das profissões que atuam no NASF é o de desenvolver uma nova concepção de trabalho que utilize a atuação conjunta, integrada e intersetorial, com base nas redes entre os trabalhadores e incorporando a participação dos usuários, refletindo o conceito ampliado de saúde assumido pelo SUS.

De acordo com SOUZA (2013), há uma fragilidade importante no formato em que a prática fisioterapêutica vem sendo desenvolvida, pois a dependência do profissional pode ocorrer por vários fatores, entre eles, a insegurança e alterações referentes à nova realidade do usuário, família e/ou cuidador. Vale a pena ressaltar ainda que a dificuldade de uma ação integral também é relatada principalmente quando é observada pela quantidade de profissionais da área.

O caderno de Atenção Básica (2009) preconiza que entre as metas priorizadas pelo NASF no desenvolvimento de suas atividades está o atendimento compartilhado, que visa desenvolver intervenções interdisciplinares, compartilhando saberes, capacitações e responsabilidades; intervenções específicas do profissional do NASF, em situações extremamente necessárias, aos usuários ou famílias das unidades, assim como, ações comuns nos territórios de sua responsabilidade, desenvolvidas de forma articulada com as equipes de saúde da família.

FEUERWERKER (2008) comenta que é a relação terapeuta-paciente-família que se dá a riqueza do atendimento domiciliar. Uma das atuações da Fisioterapia no programa é habilitar os pacientes crônicos e seus familiares para que possam prevenir ou cuidar de algumas das possíveis complicações decorrentes da patologia e dessa forma diminuir sua dependência em relação ao serviço, impactando positivamente no enfrentamento de seus problemas de saúde.

Segundo FELÍCIO (2005), a visão que o cuidador possui sobre o atendimento a domicílio pelo fisioterapeuta é de que os pacientes apresentam condições clínicas mais favoráveis, principalmente em relação à dor, parestesias, úlceras de decúbito e outros sintomas comumente encontrados em pacientes crônicos, decorrentes dos períodos de imobilização e uma significativa diminuição das atividades diárias.

GÓIS (2006) relata que a falta de informação sobre a atuação da fisioterapia preventiva e em grupos específicos de educação em saúde dificulta uma ação eficiente de ampliação e promoção desse tipo de atendimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fisioterapeuta vem demonstrando a sua importância junto ao NASF através das ações de promoção e prevenção da saúde. Atua de forma positiva na vida do indivíduo e/ou população, sendo capaz de reduzir danos à saúde e a crescente demanda na atenção secundária e terciária.

Observa-se a importância dada aos atendimentos individuais e domiciliares de quem está restrito ao leito e/ou que não podem sair de casa, possibilitando à população o acesso, tratamento e resultados da qual tem direito. Porém, a ideia de fisioterapia exclusivamente reabilitadora torna os pacientes dependentes do profissional, dificultando o processo de promoção e prevenção que se têm como parâmetro para a atuação desse profissional no NASF.

Por isso a necessidade do desenvolvimento de ações que minimizem dificuldades encontradas por parte do fisioterapeuta, a fim de explicar aos usuários e demais profissionais da saúde como se dá a intervenção desse profissional junto à população. Assim, o indivíduo que desejar ser atendido saberá reconhecer a importância dos serviços prestados e qual será compatível com a sua necessidade. Diante do que foi abordado, existe a necessidade de mais estudos referentes ao tema que possam ampliar e contribuir com o conhecimento sobre o funcionamento do campo de atuação do Fisioterapeuta e o impacto que este acarreta de forma positiva na qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, J. F.; FERREIRA, J. B.; SOUZA, L. C. S.; CARVALHO, T. S.; MORAIS, K. C. S. Percepção dos fisioterapeutas sobre sua atuação no núcleo de apoio à saúde da família. **Interscientia**, v. 5, n. 1, 2017.
- BARBOSA, E. G.; FERREIRA, D. L. S.; FURBINO, S. A. R.; RIBEIRO, E. E. N. Experiência da Fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família em Governador Valadares, Minas Gerais. **Fisioterapia em Movimento**, v. 23, n. 2, p.323-30, 2010.
- BELETTINI, N .P.; RODRIGUES, F. ; CRUZ, T. S.; FERREIRA, K..C.; TUON, L.; COELHO, B.L.P. Fisioterapeutas integrantes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família do Estado de Santa Catarina: competências e desafios. **Fisioterapia Brasil**, v. 14, n. 6, 2013.
- BRASIL, A. C. O.; BRANDÃO, J. A. M.; SILVA, M. O. N.; GONDIM FILHO, V. C. O papel do fisioterapeuta do Programa de Saúde da Família do município de Sobral – Ceará. **Rev Bras Prom Saúde**, v. 18, n. 1, p. 3-6, 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Oficina de qualificação do NASF**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: núcleo de apoio à saúde da família**. Brasília: Ministério da Saúde, v. 157, n. 27, 2009.
- FELÍCIO, D. N. L.; FRANCO, A. L. V.; TORQUATO, M. E. A.; ABDON, A. P. V. Atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar de pacientes neurológicos: a efetividade sob a visão do cuidador. **Rev Bras Promoc Saude**, v. 18, n. 2, p. 64-9, 2005.
- FEUERWERKER, L. C. M.; MERHY, E. E. Contribuição da atenção domiciliar para a configuração de redes substitutivas de saúde: desinstitucionalização e transformação de práticas. **Rev Panm Salud Pública**, v. 24, n. 3, p. 180-8, 2008.
- FONSECA, J. M. A.; RODRIGUES, M. T. P.; MASCARENHAS, M. D. M.; LIMA, L. H. O. A fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 29, n. 2, 2016.
- GÓIS, A. L. B.; VERAS, R. P. Fisioterapia domiciliar aplicada ao idoso. **Rev Bras Geriatr Gerontol**, v. 9, n. 2, p. 49-61, 2006.
- GOMES, H. N.; BEZERRA, M. I. C. A percepção do cuidador sobre a atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar de pacientes acamados. **Rev Fisioter S Fun**, v. 5, n. 2, p. 23-32, 2016.
- MÂNGIA, E. F.; LANCMAN, S. Núcleos de Apoio à Saúde da Família: integralidade e trabalho em equipe multiprofissional. **Rev Terapia Ocup USP**, v. 19, n. 2, p. 1, 2008.

RIBEIRO, M. D. A.; BEZERRA, E. M. A.; SILVA, J. C. A.; CAMPELO, G. O. A visão do agente comunitário de saúde (ACS) acerca do serviço de fisioterapia no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em Parnaíba, Piauí. **SANARE**, v. 12, n. 2, p. 14-20, 2013.

RIBEIRO, C. D.; SOARES, M. C. F. Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores. **Rev. salud pública**, v. 17, n. 3, p. 379-393, 2015.

SOUZA, M. C.; BOMFIM, A. S.; SOUZA, J. N.; VILELA, A. B. A.; FRANCO, T. B. Fisioterapia e núcleo de apoio à saúde da família: Um estudo sob a ótica dos gestores, profissionais e usuários de saúde da família. **Rev. APS**, v. 17, n. 2, p. 189 – 194, 2014.

SOUZA, M. C.; BONFIM, A. S.; SOUZA, J. N.; FRANCO, T. B. Fisioterapia e Núcleo de Apoio à Saúde da Família: conhecimento, ferramentas e desafios. **O mundo da saúde**, v. 37, n. 2, p. 176-184, 2013.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que sempre esteve presente em minha vida, a cada passo dado, a cada momento de incerteza e medo, me guiando para onde estou hoje.

Aos meus pais, que sonharam com o melhor para minha vida e que fizeram tudo o que podiam para que eu tivesse a melhor educação possível.

Ao meu marido e minha filha, dos quais me tornei ausente em alguns momentos para conquistar os meus (nossos) sonhos. O que seria de mim sem vocês para me alegrar nos momentos de tristeza, me consolar nos momentos de dúvida e me amar incondicionalmente nos momentos de insegurança?

Dedico a cada um de vocês que sonharam comigo em cada etapa mais essa conquista, pois sem vocês como alicerce eu não estaria tão firme e forte como estou hoje.

Obrigada.